



## XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40730

• Biologia Médica

# Perfil epidemiológico dos casos de leishmaniose visceral humana em Santa Fé do Sul, estado de São Paulo, no período de 2010 a 2023

Ana Victoria Perini de Andrade<sup>1,3\*</sup> , Valéria da Silva Campoi<sup>2</sup> , Denise Maria Bussoni Bertollo<sup>3</sup> 

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Especialização “Vigilância Laboratorial em Saúde Pública”, Instituto Adolfo Lutz, CEFOR, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Controle de Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Saúde, Santa Fé do Sul, SP, Brasil.

<sup>3</sup> Núcleo de Ciências Biomédica, Centro de Laboratório Regional de São José do Rio Preto, Instituto Adolfo Lutz, São José do Rio Preto, SP, Brasil.

\*Autor de correspondência: anaperini0102@gmail.com

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A leishmaniose visceral humana (LVH) é uma doença infecciosa grave causada pelo parasita *Leishmania*, transmitida pela picada de flebotomíneos infectados. Esta doença é endêmica em diversas regiões do Brasil, incluindo o estado de São Paulo. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil epidemiológico dos casos de LVH em Santa Fé do Sul, no período de 2010 a 2023. Os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram avaliadas a frequência de notificações de LVH, a distribuição etária, o sexo e as unidades de saúde notificadoras. Durante o período do estudo, foram confirmados 11 casos de LVH. Em 2010, o número de casos foi o mais elevado, com quatro registros. Nos anos subsequentes, observou-se uma redução gradativa: três casos em 2011, dois casos em 2012, um caso em 2014 e um em 2020. Houve uma prevalência de casos entre indivíduos do sexo masculino, totalizando oito dos 11 casos. A análise da distribuição etária e de gênero revelou que, entre crianças menores de um ano, houve um caso masculino e um caso feminino. Na faixa etária de 20 a 34 anos, ocorreram três casos masculinos. Entre 50 e 64 anos, foram registrados dois casos masculinos e um feminino. E entre 65 a 79 anos, dois casos do sexo masculino e um do feminino. As notificações foram realizadas por unidades de saúde de três cidades diferentes: CADIP, em Fernandópolis, notificou um caso; o Hospital de Base de São José do Rio Preto registrou dois casos; a Santa Casa de Fernandópolis notificou quatro casos; e a Santa Casa de Santa Fé do Sul também registrou quatro casos. Os resultados indicam uma tendência de redução no número de casos de LVH ao longo dos anos, sugerindo que as medidas de prevenção e controle implementadas têm sido eficazes.

**Palavras-chave.** Leishmaniose Visceral, Epidemiologia, Incidência.

**Comitê de Ética:** Não declarado pelos autores.